

# MPF e MPT querem a anulação da portaria do trabalho escravo

Para o grupo, a iniciativa do Ministério do Trabalho é ilegal pois afronta o Código Penal e contraria decisões da OIT

**Alex Rodrigues**  
Da Agência Brasil

O Ministério Público do Trabalho (MPT) e o Ministério Público Federal (MPF) recomendaram ao Ministério do Trabalho que revogue a Portaria 1.129, publicada na última segunda-feira, no Diário Oficial da União, que estabelece novas regras para a caracterização de trabalho análogo ao escravo e para atualização do cadastro de empregadores que tenham submetido pessoas a essa condição, a chamada lista suja do trabalho escravo.

Os procuradores da República e do Trabalho, que assinam a recomendação, afirmam tratar-se de um procedimento preparatório para apurar a ilegalidade da portaria. Para o grupo, a iniciativa do Ministério do Trabalho é ilegal, pois afronta o Código Penal, que estabelece o conceito de trabalho em condições análogas à escravidão e se sobrepõe à portaria ministerial.

Segundo o artigo 149 do Código Penal, quem submete alguém a realizar trabalhos forçados ou a jornada exaustiva, quer sujeitando-o

a condições degradantes de trabalho, quer restringindo, por qualquer meio, sua locomoção em razão de dívida, está sujeito a pena de dois a oito anos de prisão e multa.

Também incorre no mesmo tipo de crime quem, com o propósito de reter os trabalhadores, limita que eles utilizem qualquer meio de transporte, ou os mantém sob vigilância ostensiva no local de trabalho ou se apodera de documentos ou objetos pessoais do trabalhador.

Os procuradores que assinam a recomendação sustentam que, além de afrontar o Código Penal, a portaria ministerial contraria decisões da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e do Supremo Tribunal Federal (STF). "A referida portaria traz conceitos equivocados e tecnicamente falhos dos elementos caracterizadores do trabalho escravo, sobretudo de condições degradantes de trabalho e jornadas exaustivas", afirmam os procuradores.

Eles lembram que, ao responsabilizar o Estado brasileiro por não prevenir a prática de trabalho escravo moderno e o tráfico de pes-

soas por causa de um caso ocorrido no sul do Pará, entre 1997 e 2000, a Corte Interamericana de Direitos Humanos estabeleceu que não poderia haver retrocessos na política brasileira de combate e erradicação do trabalho escravo, deixando claro que a caracterização de trabalho análogo à escravidão prescinde da limitação da liberdade de locomoção.

A OIT é uma instituição judicial autônoma da Organização dos Estados Americanos (OEA) e o Brasil é o primeiro país condenado nessa matéria.

A iniciativa do Ministério do Trabalho também gerou reações por parte de organizações sociais. Entre os aspectos mais criticados por diferentes entidades está a determinação de que, a partir de agora, apenas o ministro do Trabalho deve incluir empregadores na Lista Suja do Trabalho Escravo, esvaziando o poder da área técnica.

A organização não governamental internacional Conectas e a Comissão Pastoral da Terra (CPT) enviaram, ontem, um apelo urgente à Organização das Nações Uni-

das (ONU), pedindo a revogação imediata da determinação do governo.

As duas entidades criticam a previsão de que, com as mudanças previstas na portaria, um empregador flagrado submetendo alguém à condição análoga à escravidão só passe a integrar a chamada Lista Suja do Trabalho Escravo após determinação expressa do ministro do Trabalho. Até a semana passada, a inclusão ocorria após uma avaliação técnica.

Para a Conectas e a CPT, as novas regras são pouco claras e tendem a atingir a transparência e a legitimidade do processo, que ficará mais vulnerável a motivos políticos.

"Tendo enfrentado resistência para parar a Lista Suja, o governo agora tenta esvaziá-la de maneira autoritária. Além disso, o governo promove uma completa desvirtuação do conceito de trabalho escravo para atender a interesses das bancadas parlamentares mais conservadoras e contrárias aos direitos fundamentais", afirma Caio Borges, coordenador de Empresas e Direitos Humanos da Conectas.

**Lúri**  
**Moreira**

[iurimoreira.imprensa@gmail.com](mailto:iurimoreira.imprensa@gmail.com)

## Internet das Coisas

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) estima uma movimentação de US\$ 132 bilhões na economia brasileira por meio de iniciativas de Internet das Coisas (IoT) até 2025. O dado foi apresentado durante o Futurecom 2017 e está no estudo Internet das Coisas: um plano de ação para o Brasil, financiado pelo BNDES e realizado por um consórcio liderado pela consultoria McKinsey, com a participação da Fundação Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Telecomunicações (Fundação CPQD) e o escritório de advocacia Pereira Neto Macedo. O levantamento subsidiará a formulação de políticas públicas e ações para a internet das coisas no país entre 2018 e 2022.

### Parceria

A TIM anunciou parceria com a Ericsson para evoluir a arquitetura da atual base de dados de usuários da operadora, com um volume de 70 milhões de assinantes no Brasil, a partir desse mês. O acordo que se estenderá também para a virtualização da rede e inclui a implementação e a consolidação das bases de dados de todas as tecnologias – 2G, 3G e 4G –, abrangendo o VoLTE e outros serviços integrados da operadora. Além de oferecer mecanismos avançados para proteger esses dados e garantir sua confiabilidade, o recurso prevê ainda uma solução exclusiva de proteção de sobrecarga e gerenciamento de capacidade, que permite um controle de congestionamento fim a fim por meio de um mecanismo de cooperação em tempo real entre os diferentes elementos de rede virtualizados.

### Console

Até o final de 2017, o Xbox One X chega nos maiores varejistas do país. O anúncio oficial foi feito por Phil Spencer, head de Gaming da Microsoft, durante a primeira Fan Fest Xbox realizada no Brasil. Além do novo integrante da família Xbox, a Microsoft colocará à venda seis novos bundles exclusivos do Xbox One S.



### Fórum

O Fórum da Internet no Brasil, evento promovido pelo Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br) desde 2011, apresenta este ano uma programação construída de forma colaborativa. Workshops propostos pela comunidade brasileira sobre inclusão digital, criptografia, privacidade e proteção de dados pessoais, direito ao esquecimento, blockchain, entre outros tópicos, integram a programação do evento, que será realizado entre os dias 14 e 17 de novembro na cidade do Rio de Janeiro (RJ). Os interessados em participar já podem inscrever-se gratuitamente.

### Fórmula 1

A Codemasters e a Deep Silver anunciaram uma grande atualização para o game oficial da Fórmula 1. O patch 1.9 para F1 2017 está disponível para PlayStation4, Xbox One e PC (através do Steam) e inclui diversas atualizações para os carros, além do novo Modo Fotografia.

### Estudo

ASAP divulgou os resultados do estudo "The Total Economic Impact of the SAP Hybris Marketing Solution", conduzido pela Forrester Consulting para a SAP Hybris. A pesquisa revelou que as empresas que implementaram a solução SAP Hybris Marketing Cloud ganharam uma visão mais aprofundada sobre seus clientes e registraram um retorno sobre o investimento mais elevado. Segundo a Forrester, a elevação da receita (net-new) foi, em média, em três anos, de 10,1 milhões de dólares, e o aumento de ROI (retorno sobre o investimento) de 306%.

### Golpe

Hackers estão enganando pessoas com a falsa promessa de que o Governo Federal liberou um lote de 14º salário para os brasileiros que fazem aniversário entre os meses de janeiro a junho. De acordo com a PSafe, empresa que atua na área de segurança digital, a armadilha consiste em levar o internauta a responder três perguntas para depois ser encaminhado a uma página que sinaliza um benefício disponível. Porém, para realizar o suposto saque, é necessário compartilhar o link com dez amigos ou dez grupos de conversa via WhatsApp, ampliando o número de vítimas.

## Aniversário de Patos

# Semana de Cultura e Arte marca a comemoração à emancipação política

A Fundação Ernani Satyro (Funes), realizou na noite da última segunda-feira, a abertura da 5ª Semana de Cultura e Arte, promovida pela instituição em alusão às comemorações de aniversário de emancipação política da cidade de Patos, que acontece no próximo dia 24 de outubro.

A solenidade de abertura da programação da 5ª Semana de Cultura e Arte da Funes foi bastante prestigiada. Na oportunidade, a artista plástica patoense Fran Lima fez

apresentação de dois quadros de sua autoria expostos durante o evento, ou seja, um retratando Patos do passado e o outro a cidade do presente. As duas obras foram bastante elogiadas pelo público pela autenticidade e perfeição de detalhes. Em seguida a professora Geralda Medeiros Nóbrega fez o lançamento do livro de sua autoria que traz como título "Hermilo Borba Filho, Memória da Resistência e Resistência da Memória". "O lançamento deste livro pra mim é muito significa-

tivo porque foi inspirado na obra de Hermilo Borba, um autor que desenvolveu uma literatura baseada na cultura de resistência, ai ele aproveita, através da literatura, para denunciar as injustiças, para criticar e para apontar caminhos para melhoria de vida das pessoas", revelou Geralda Medeiros.

Após o lançamento do livro de autoria da professora Geralda Medeiros Nóbrega, houve uma apresentação do Coral da Funes, sob a regência do maestro Moacir Leitão e, depois,

encerrando a programação da noite de abertura do evento, um show da cantora patoense Cida Dias, que cantou músicas autorais e grandes clássicos da MPB.

A programação da Semana de Cultura e Arte da Funes oferece uma vasta programação, com apresentações nas escolas, danças, lançamento do CD do cantor Patoense Escarião, culminando no próximo dia 25 com apresentações na sede da Funes de trabalhos culturais de alunos da Escola Estadual Monseñor Manoel Vieira.

Foto: Divulgação/Funes



Show do Coral da Funes, sob a regência do maestro Moacir Leitão, foi uma das atrações durante a solenidade de abertura da programação da Funes